

**SINDIPOLO
CNRQ-CUT**

EmDia

**Nº 1855
11 a 17/03/2018**

SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!

NEGOCIAÇÃO SALARIAL

EMPRESAS APRESENTAM NOVAS PROPOSTAS

DB SETEMBRO

No último dia 08 de março a empresa **ARLANXEO** enviou documento ao SINDIPOLO, apresentando uma nova proposta para a negociação, onde mantém o reajuste para todos os salários de 1,73%, retroativo a 1º de setembro de 2017, sem escalonamento.

O mesmo reajuste também será aplicado ao piso salarial, que era de R\$ 1.349,72 e ficará em R\$ 1.373,07.

Na sua proposta, ela apresentou ainda reajuste de 5% nos auxílios-creche, filhos com necessidades especiais e Auxílio Odontológico, Oftalmológico e Medicamentos (OMO).

Lembramos que esta proposta é para negociação de 2017 que está em aberto e na qual estamos tratando, prioritariamente, as cláusulas econômicas, pois o Acordo todo tem vigência de 24 meses, correspondendo ao período de setembro de 2016 a agosto de 2018.

DB OUTUBRO

Já as empresas **OXITENO, BRASKEM** e **INNOVA**, na terça-feira (13), apresentaram uma proposta onde é mantido o reajuste salarial de 1,63%, sem escalonamento.

O mesmo percentual corrigirá o piso salarial, que era de R\$ 1.292,64 e que passará para R\$ 1.313,71.

As empresas também apresentaram reajuste de 3,63% para os auxílios-creche, auxílio filho com deficiência e auxílio-educação, considerando o valor e os critérios que vêm sendo praticados pela Braskem, assim como o que é pago e os critérios adotados pela Oxiteno e Innova.

Assim como no caso da Arlanxeo, a proposta é referente a 2017 e nesta negociação estamos tratando principalmente das cláusulas econômicas, já que o acordo coletivo abrange o período de 1º de outubro de 2016 a 30 de setembro de 2018.



CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA 2017

TODAS AS CONQUISTAS PARA TODOS



As propostas apresentadas pelas empresas mantêm os mesmos percentuais já apresentados de reajuste dos salários e do piso salarial, ou seja, o INPC acumulado das DB de setembro e outubro de 2017.

No caso da Arlanxeo ela apresenta avanços nos auxílios creche, filho com necessidades especiais e OMO. Já no caso das empresas Oxiteno, Braskem e Innova, os avanços são nos auxílios creche, filho com deficiência e auxílio educação para os trabalhadores da Braskem e demais empresas.

Como mostram os quadros ao lado, os reajustes dos auxílios, mesmo com diferenças nos percentuais, ficam com seus valores muito próximos.

Na semana que vem estaremos realizando assembleias com os trabalhadores de ADM e de Turno, entre terça e quinta-feira, de 20 a 22 de março, para tratar das propostas das duas datas-base. As assembleias serão com os cinco grupos de turno e com os trabalhadores do ADM possivelmente na entrada, quarta, dia 21.

PROPOSTA DA ARLANXEO/DB SETEMBRO		SITUAÇÃO ATUAL	
	2018/2020		2016/2018
	Percentual (%)	Valor (R\$)	(R\$)
Reajuste salarial	1,73%	-----	-----
Piso salarial	1,73%	1.373,07	1.349,72
Auxílio-creche	5%	742,02	706,69
Auxílio filhos c/deficiência	5%	926,69	882,56
OMO	5%	1.210,54	1.152,90
Auxílio-educação	Sem reajuste	1.085,50	1.085,50

PROPOSTA BRASKEM, INNOVA E OXITENO/DB OUTUBRO		SITUAÇÃO ATUAL	
	2018/2020		2016/2018
	Percentual (%)	Valor (R\$)	(R\$)
Reajuste salarial	1,63%	----	----
Piso salarial	1,63%	1.313,71	1.292,64
Auxílio-creche	3,63%*	742,00	714,65
Auxílio filhos c/deficiência	3,63%*	927,00	892,51
Auxílio-educação Braskem	3,63%	4.303,73	4.152,98
Auxílio-educação Innova/Oxt	3,63%	1.143,98	1.103,90

(*) Percentuais aproximados

Site - www.sindipolo.org.br | E-mail - sindipolo@sindipolo.org.br | Telefone - (51) 3226.0444

CATEGORIA PETROQUÍMICA: HEGEMONICAMENTE MASCULINA

O 8 de março marcou o **DIA INTERNACIONAL DA MULHER**, mas as atividades e os debates sobre a situação da mulher se estenderão durante todo o mês. A valorização da mulher no mercado de trabalho é uma das lutas constantes e que, apesar dos alguns avanços e dos espaços conquistados por elas, ainda está longe de representar uma verdadeira igualdade de direitos no mundo do trabalho.

Em muitos espaços, historicamente ocupados por homens, a presença da mulher ainda é motivo de desconfiança e de preconceito e é comum casos de machismo com **ASSÉDIO MORAL e SEXUAL** nas relações de trabalho.

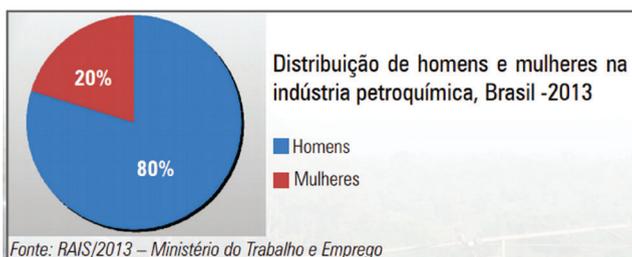
Segundo a Confederação Nacional do Ramo Químico (CNRQ), a categoria dos petroquímicos, hegemonicamente masculina, não foge a essa tendência. Isso se explica porque o mercado de trabalho sempre reservou às mulheres profissões mais relacionadas ao cuida-

do, como se fosse um prolongamento do papel que elas desempenham na esfera privada da vida. Ao alargar esses horizontes, elas conquistaram independência e autonomia, mas também passaram a enfrentar situações constrangedoras.

No estudo "Panorama da Indústria Petroquímica e de Fertilizantes", os da-

dos apontam que 80% da força de trabalho são do sexo masculino (80%) e 20% de mulheres. Se considerada as regiões, também há diferenciação nos percentuais de postos de trabalho entre homens e mulheres: Região centro-oeste 28%; **região sul 20%**; região sudeste 21%; região nordeste 17%; e região norte 13%.

E apesar dos dados serem de 2013 e de haver sinal de mudanças nesta situação a favor das mulheres, ainda é um universo majoritariamente masculino. Isso num setor onde se considera a formação em ensino superior completo, as mulheres representam 28% e 21% dos homens, inclusive mestrado e doutorado. No entanto, não ocupam nesta proporção cargos de gerência, coordenações ou outros espaços de decisão. Elas também ganham menos, com salários muitas vezes até 40% menores, dependendo do setor.



INNOVA NOVAMENTE FOGO NA PLANTA DE EPS

O SINDIPOLO, ao longo destes dois últimos anos, tem relatado em seus boletins informativos, EM DIA, os diversos acidentes com fogo, inclusive com vítima na planta de EPS da Innova. Estes problemas técnicos foram inclusive reconhecidos pela empresa. A SRTE-RS, em inspeção na planta, registrou várias notificações para garantir a segurança dos trabalhadores, bem como do meio ambiente de trabalho.

Na semana passada a planta de EPS voltou a operar em teste para tentar produzir com qualidade e sem acidentes. Mas, no último sábado (10), novamente houve um acidente com fogo, desta vez sem vítima, mas isto vem causando cada vez mais *stress* e medo nos trabalhadores.

É inadmissível que em dois anos de operação desta planta a "GESTÃO INNOVA" não consiga detectar e corrigir os problemas técnicos que estão ocasionando esta insegurança na operação desta planta.

O SINDIPOLO também espera que a INNOVA esteja cumprindo as medidas de segurança formalizadas nas notificações da SRTE.

TERCEIRIZADOS DO POLO FAZEM NOVA MANIFESTAÇÃO

Os trabalhadores terceirizados do Polo realizaram, dia 8 de março, das 7h às 10h, manifestação nas vias de acesso ao Polo Petroquímico. Na atividade, um "pedágio de conscientização sobre as condições de trabalho", foram abordados os ônibus com trabalhadores diretos e terceiros, e distribuído material informativo com fotos e descrição das condições precárias de trabalho e de segurança.

Problemas com vestiários, com o transbordo, com o toldo e pátio do distrito dos terceirizados, com alimentação, bebedouros e tantas outras se arrastam sem que as empresas tomem uma providência efetiva. Com a Parada, que envolve um contingente maior de trabalhadores, esta situação irá piorar.

SEM ALTERNATIVAS - Na segunda-feira (5), os sindicatos já haviam realizado uma manifestação de aviso com o mesmo objetivo: cobrar melhores condições

de trabalho, de segurança e dos espaços dos terceiros. Como as empresas (Braskem e contratadas) não se manifestaram apontado para uma solução definitiva, as mobilizações foram intensificadas.

Na reunião dos sindicatos com a Braskem na SRTE-RS, o Sindiconstrupo denunciou estas condições, que foram consideradas pela Superintendência como passíveis de interdição. Mas na reunião posterior com as empresas, mais uma vez, elas minimizaram os problemas e não apontaram para soluções definitivas.

PRÊMIO DE PARADA - Os trabalhadores terceirizados também estão tratando com as empresas um prêmio de parada de 200 horas, mas ainda há impasses em relação aos critérios. A expectativa é de que sejam negociados critérios justos e que beneficiem a todos os trabalhadores, sem cláusulas impostas pelas empresas, que prejudiquem o trabalhador, como ocorreu na Parada de 2014.

IMPOSTO SINDICAL: NÃO DEVE SER SOLICITADO O DESCONTO

A orientação da direção do SINDIPOLO é de que a categoria não solicite às empresas, o desconto do IMPOSTO/CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

O fim do IMPOSTO/CONTRIBUIÇÃO SINDICAL sempre foi um dos princípios históricos da CUT e seus sindicatos, amplamente debatido e discutido especialmente na época das oposições sindicais Cutistas, que disputavam as direções sindicais nos anos de 1980 e início de 1990, quando muitas acabaram sendo eleitas pelos trabalhadores para a direção dos sindicatos.

O fim do IMPOSTO/CONTRIBUIÇÃO SINDICAL era defendido pelo entendimento de que **a sustentação política e financeira dos sindicatos deve ser espontânea a partir da decisão dos trabalhadores** e não por imposição através de uma Lei. A compreensão é de que um sindicato para ser forte e combativo, para lutar e defender os direitos dos trabalhadores, tem que ter a participação, um amplo apoio e a sustentação política e financeira pela categoria.

A lei determinava a obrigatoriedade do desconto do IMPOSTO SINDICAL, no valor correspondente a um dia de trabalho no mês de março de cada ano. Do total descontado dos trabalhadores, 60% ficava com o sindicato, os 40% restantes eram distribuídos, para o Ministério do Trabalho e Emprego; às Federações, às Confederações e Centrais Sindicais.

As CONTRIBUIÇÕES EXPONTÂNEAS, ou seja, àquelas que são aprovadas pelos trabalhadores em favor do sindicato, e que chegou a ser de 0,5% do salário básico mensal, nas últimas gestões foi reduzida a 0,1% do salário básico dos tra-

balhadores. Entre os motivos da redução do valor da contribuição estava o fato da existência do IMPOSTO SINDICAL.

POSIÇÃO DO SINDIPOLO

A posição da direção do Sindicato em



relação ao desconto do IMPOSTO/CONTRIBUIÇÃO SINDICAL este ano, mesmo através de manifestação com autorização expressa dos trabalhadores, é de que o desconto não seja solicitado pela categoria. Este ano mesmo com certa dificuldade e a necessidade de alguns ajustes nas finanças do sindicato, é possível a entidade dar continuidade ao trabalho necessário para seguir atendendo as demandas da categoria sem maiores prejuízos para os trabalhadores.

Caso haja necessidade de buscar alguma contribuição dos trabalhadores para manter as atividades e funcionamento normal da entidade isto será feito através de amplo debate com a categoria e mesmo que os trabalhadores em assembleias aprovelem por ampla maio-

ria, ou até por unanimidade, àqueles que porventura se oporem ao eventual desconto do que for aprovado poderão enviar carta as empresas desautorizando o desconto. É claro que o sindicato fará junto aos trabalhadores "campanha" de conscientização quanto a necessidade da contribuição, caso ela seja necessária.

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

Uma forma que estamos buscando para garantir a sustentação financeira da entidade e seu funcionamento, dentro do princípio de iniciativa da categoria, e não por imposição, é a ampliação do número de sócios da entidade, através de campanha de sindicalização. A contribuição é de 1% do salário básico mensal.

Com assim a entidade pode seguir lutando em defesa das conquistas, dos direitos dos trabalhadores, buscar avanços e melhorias nos salários, benefícios e condições de saúde e segurança no ambiente de trabalho.

INCENTIVOS - Como incentivo à sindicalização, **a cada 20 novos sindicalizados é sorteada uma bicicleta e cada vez que completar 50 novos sócios, será sorteado um tablet com telefone**, entre todos os sindicalizados. Também cada novo sócio ganha uma pasta da entidade, bem como quem o indicar.

REUNIÃO COM SERVIÇO PRÓPRIO DE INSPEÇÃO DE EQUIPAMENTO (SPIE) BRASKEM

Na última sexta feira, dia 09 de março, o SINDIPOLO esteve reunido com o SPIE Braskem, visando dar prosseguimento ao cronograma de reuniões estabelecidos entre as duas entidades. O objetivo foi tratar, em conjunto, dos assuntos específicos sobre Inspeção de Equipamentos, especialmente os que são abrangidos pela Norma Regulamentadora de Segurança nº 13 (NR13), tanto nas Unidades da UNPOL como da Q2/RS.

Entre os temas abordados estiveram os Planos de Inspeção de Tubulações; Inspeção e manutenção dos tanques de nafta; Retomada dos calendários de reuniões; Parada de Manutenção; Acidente Ampliado da PE6; Técnicas de Inspeção Não Intrusivas; 23T01; reatores da Slurry 3 – S400.1 e S400.2, entre outros.

Foram definidas novas reuniões mais específicas sobre determinados assuntos que, por consenso, ainda

necessitam maiores detalhamentos como, por exemplo, o Acidente Ampliado ocorrido em 04/Dezembro na PE6.

O SINDIPOLO seguirá intensificando a atuação em conjunto com o SPIE das empresas, as CIPAS, SRTE e IBP, objetivando sempre em primeiro lugar as melhorias estruturais nas condições e no ambiente de trabalho, na luta

constante por uma segurança operacional de verdade, que vise, antes de mais nada, a integridade física de todos os trabalhadores.



IMPOSTO DE RENDA SOBRE A PLR

Lembramos que a Tabela do Imposto de Renda (IR) sobre a PLR, estabelecida em 2012, diminuiu as perdas dos trabalhadores em relação ao desconto que tinham anteriormente. A Lei 12.832/2013 alterou a Lei 10.101/2000 e entre as modificações, **estabeleceu uma tabela exclusiva do Imposto de Renda sobre a PLR**. A isenção de Imposto de Renda sobre a participação nos lucros e resultados era uma demanda antiga das centrais sindicais.

A isenção de IR para PLR, até uma determinada faixa, entrou em vigor no dia 2 de janeiro de 2013 e os descontos são progressivos, de 7,5% a 27,5% dependendo do montante pago. Antes, a tributação era de 27,5% para todas as faixas, mas a partir de agora esta alíquota máxima só incidirá sobre a parte do ganho que superar R\$ 16 mil. Pelas normas da Receita Federal, a PLR enquadra-se na Tributação Exclusiva, semelhante ao 13º salário, ou seja, não soma ao salário na declaração de ajuste.

Este benefício torna-se ainda mais acentuado se considerarmos que, pela tabela normal de salários, o trabalhador que receber R\$ 6.677,55 de PLR, estaria enquadrado na faixa de 27,5% de tributação.

Este ano, conforme a tabela, todo empregado que receber até R\$ 6.677,55 de PLR estará isento do Imposto de Renda, o que beneficia muitos trabalhadores que acabavam tendo retenção, se comparada com a tabela normal aplicada ao cálculo de IRPF dos salários, cuja isenção é de somente para quem ganha até R\$ 1.903,98.

Base de Cálculo (R\$)	Alíquota	Parcela a Deduzir do IR (R\$)
De 0,00 a 6.677,55	-	-
De 6.677,56 a 9.922,28	7,5 %	500,82
De 9.922,29 a 13.167,00	15 %	1.244,99
De 13.167,01 a 16.380,38	22,5 %	2.232,51
Acima de 16.380,38	27,5 %	3.051,53

REFERENDO SOBRE PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS

A privatização da Eletrobras é a nova prioridade do governo Temer, que quer realizar a venda do sistema elétrico ainda neste semestre. Mas os trabalhadores e políticos contrários à venda da estatal defendem a necessidade de um referendo popular para que a população decida a questão. Para eles, a privatização do sistema elétrico irá acarretar demissões de trabalhadores e a "conta" da privatização vai cair no colo do consumidor, com aumento de até seis vezes no valor cobrado pela energia. No RS, na mesma linha do Temer (MDB), o Sartori também tenta vender o que sobrou da CEEE e só não fez, exatamente porque existe a necessidade de um plebiscito para conhecer a vontade dos gaúchos, aprovado pelo governo Olívio Dutra (PT).



UMA TV COM NOTÍCIAS DE INTERESSE DOS TRABALHADORES

Em 23 de agosto de 2010, a TVT entrou no ar com compromisso com a democracia, o fortalecimento da cidadania e a justiça social. A TVT é uma experiência de comunicação inovadora, fazendo jornalismo de fato, com conteúdos analíticos e críticos. Em relação a notícias, destaca-se o **SEU JORNAL**, que vai ao ar em dois horários: às 8h15 da manhã e às 19 horas. Fora de São Paulo, a TVT pode ser acessada via satélite (direcione a sua antena para o satélite Star One C3, frequência 3851 – Symbol Rate 5000 , polaridade vertical) ou **na internet no endereço <http://www.tvt.org.br/>**

FÓRUM SOCIAL MUNDIAL ACONTECE ESTA SEMANA



Iniciou na terça, 13, e se estende até o dia 16, a realização do maior evento voltado ao debate de causas sociais do planeta - o **FÓRUM SOCIAL MUNDIAL**. A 13ª edição do Fórum e a sexta no Brasil, acontece em Salvador e é a primeira no Nordeste. O FSM reúne entidades e movimentos da sociedade civil de todos os países do mundo e a expectativa dos organizadores é que cerca de 50 mil pessoas participem das mais de 1.500 atividades.

Na tenda da CUT batizada de "**Futuro do Trabalho**", instalada no Campus Ondina da UFBA, serão debatidos temas nacionais e internacionais que afetam as atividades laborais.

Os petroquímicos da Bahia vão promover a palestra "**A Indústria 4.0 e seus reflexos no mundo do trabalho**" na quarta-feira, dia 14, das 17h às 22h, sobre a 4ª Revolução Industrial, os avanços tecnológicos que estão provocando mudanças estruturais que refletem no trabalho e na dinâmica socioeconômica; a automação, a digitalização, as tecnologias da informação e o desenvolvimento da internet e suas novas formas de comunicação, que consolidaram a chamada Indústria 4.0. Mais informações no link <http://fsm2018.org>